



# Anais da Assembléia

Nº 11

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 12 DE MARÇO DE 1990

ANO XVI

4.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA 02.<sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 1990.  
SEGUNDA-FEIRA.

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados José Rogério Carvalho e Pirajá Ferreira.

As quinze horas e vinte e cinco minutos, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Anibal Khury, José Afonso Júnior, Orlando Pessuti, Tadeu Lúcio Machado, Werner Wanderer, Pirajá Ferreira, Algaci Túlio, Acir Mezzadri, Antônio Annibelli, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Gernote Kirinus, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Lauro Lobo Alcantara, Luiz Carlos Alborghetti, Neivo Beraldin, Nilton Barbosa, Paulino José Delazeri, Renato Adur, e Sabino Campos (28). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Amélia Hruschka, Antônio Bárbara, Arialba Freire, David Cheriegate, Ezequias Losso, Ferrari Júnior, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, João Arruda, José Alves, José Rogério Carvalho, Leônidas Chaves, Lindolfo Júnior, Luciano Pizzatto, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antonio Setti, Namir Piacentini, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Quielse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Valderi Mendes Vilela e Vera Agibert (26).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Não havendo expediente a ser lido,

Passa-se à

## ORDEM DO DIA,

com a presença de 28 Senhores Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria

constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

DISCUSSÃO ÚNICA - Da Proposição nº 01/90, VETO PARCIAL aposto ao Projeto de Lei nº 257/89, de autoria do Poder Executivo (Mensagem nº 68/89), que dispõe sobre o Orçamento do Estado para o exercício de 1990.

Ofício nº DTL/SAT/268/89

Curitiba, 27.12.89.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de acusar o recebimento do Ofício nº 287/89, dessa Presidência, e de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que, usando da atribuição conferida pelo art. 87, inciso VII e na conformidade do disposto no § 1º, do art. 71, ambos da Constituição Estadual, vetei parcialmente o Projeto de Lei nº 257/89, em razão dos motivos adiante expostos.

Dispõe o autógrafo sobre o orçamento anual do Estado para o exercício de 1990, tendo o veto parcial apostado incidido sobre os arts. 11, 12 e 13 e conseqüentemente, sobre os anexos deles dependentes.

O veto parcial apostado decorre do resultado de estudos técnicos realizados pelos setores competentes da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, segundo os quais, caso as partes vetadas, oriundas de emendas dessa Augusta Assembléia Legislativa, fossem acolhidas, a "Lei de Meios" para o exercício financeiro de 1990, não teria as indispensáveis, condições de exequibilidade, eis que inviabilizariam importantes aspectos, como por exemplo, o relacionado com a vinda de recursos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento- BIRD, porque os respectivos contratos estabelecem normas rígidas para os repasses, prevendo sustação ou cancelamento, caso tais normas não sejam obedecidas. É importante destacar que a interrupção do fluxo desses recursos externos importará em sensíveis e irreparáveis prejuízos a várias obras atualmente em fase de execução, fato que, sem a menor sombra de dúvida, fere frontalmente os superiores interesses do povo paranaense.

Ademais, convém lembrar que os dispositivos vetados, ao cancelarem dotações da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA e do Serviço da Loteria do Estado do Paraná- SERLOPAR, que possuem receitas de recolhimento descentralizado, implicariam no descumprimento de dispositivos legais reguladores da aplica-

ção de tais recursos.

Também porque, ao alocar-se recursos para o programa de trabalho da Fundação Universidade Estadual do Vale do Iguaçu, entidade ainda não legalmente instituída, estar-se-ia ferindo o art. 33, item "c", da Lei Federal nº 4.320/64, e não levando em conta o contido no art. 59, parágrafo único, do Ato das Disposições Transitórias, da Constituição Estadual.

Por outro lado, entendo oportuno mencionar que em razão do veto parcial apostado, assim como do grande crescimento dos índices da inflação verificado nos últimos meses e das preocupantes previsões inflacionárias para os dois primeiros meses do próximo ano, cujos montantes, por certo, ficarão situados muito acima das projeções feitas, superando todas e quaisquer expectativas é bem possível que em breve estarei enviando a essa Casa de Leis, na forma prevista pelo art. 18 do Projeto em exame, proposta de revisão da Lei Orçamentária em referência, para a qual, tenho certeza, contarei com todo o apoio desse Poder Legislativo.

Esses os motivos que me levaram a votar parcialmente o Projeto de Lei em epígrafe, cujas razões submeto à elevada consideração dessa Colenda Casa.

Valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) ÁLVARO DIAS

Governador do Estado.

O SR. ERONDY SILVÉRIO (Pela Ordem) - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Eu solicitei na sessão anterior o desdobramento da votação para não cercear a liberdade do Deputado. E eu votarei Senhor Presidente, contra o veto apostado ao artigo 11 e seus anexos.

Porquanto, Senhor Presidente, é uma questão de defesa do Poder Legislativo da prerrogativa do Deputado criar, emendar, rejeitar, aprovar todas as proposições que tramitam pela Casa.

O que é que esta Casa fez? Apreciou emenda proposta ao Orçamento do Estado que transferia verbas de uma Secretaria para outra. É um assunto normal, é um assunto corriqueiro na vida do Poder Legislativo.

Qual não foi a nossa surpresa, Senhor Presidente, quando nós vimos na imprensa e assistimos na televisão e pela rádio agressões infundadas, descabidas do Secretário Roberto Requião contra o Presidente desta Casa. E nós devemos preservar a dignidade do Poder Legislativo.

Por isso, Senhor Presidente, votarei contrariamente ao veto apostado pelo Senhor Governador ao artigo 11, do Orçamento Geral do Estado. Quanto aos demais artigos me reservarei na oportunidade para expli-

citar meu voto.

O SR. PAULINO DELAZERI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, uma informação, Senhor Presidente, que desejo. É se votaremos o veto aos três artigos ou votaremos individualmente cada artigo?

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Artigo por artigo.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO (Pela Ordem) - Está decidido?

Senhor Presidente, eu como Parlamentar só me resta acatar a sua decisão mesmo que sob protesto. A minha bancada vai votar, pois respeita Vossa Excelência, como homem, como Presidente.

Agora, nós entendemos que o Regimento Interno determina a votação em conjunto. Uma votação apenas para todo o veto.

Então, nossa bancada vai acatar, mas gostaria de deixar público que, sob protesto essa decisão de Vossa Excelência.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - O protesto de Vossa Excelência será devidamente anotado.

O SR. ANTÔNIO ANNIBELLI -(Pela Ordem) -

Senhor Presidente, peço que Vossa Excelência convoque algum Senhor Deputado para completar a Mesa porque sem a presença do 1º Secretário, essa Sessão não pode ter continuidade.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa convoca um voluntário para 1º Secretário. O artigo a ser votado, vetado por Sua Excelência o Governador do Estado:

"Os recursos provenientes das receitas correntes, no valor ..."

O SR. ORLANDO PESSUTI - (Pela Ordem) - Senhor Presidente, a Mesa continua incompleta.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Enquanto nós aguardamos a presença de um voluntário, vamos proceder à leitura do artigo 11.

"Os recursos provenientes das receitas corrente, no valor de cinco bilhões, setecentos e sessenta milhões, cento e noventa e quatro mil e setecentos e sessenta e oito cruzados serão aplicados para atender as despesas conforme anexo 7".

O Senhor 1º Secretário, procederá à leitura.

O Senhor 1º Secretário procederá à chamada por duas vezes.

O SR. PEDRO TONELLI (Pela Ordem) - Senhor Presidente, as aparências demonstram

que não há quórum para qualquer deliberação.

Eu requeiro verificação de quorum, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Vossa Excelência requer verificação de quórum para prosseguimento da Sessão? As aparências indicam que está sobrando gente aqui.

Na votação nominal nós faremos a conferência.

Ao ser chamado o Deputado deverá dirigir-se à Mesa dos trabalhos onde receberá a sobrecarta rubricada do Senhor 1º Secretário, após o que deverá dirigir-se à cabine indevassável, localizada à direita da Mesa, onde encotram-se as cédulas de votação, contendo as expressões, sim ou não.

Senhores Deputados que pretenderem votar pela aprovação do projeto, com a conseqüente rejeição ao veto, deverão utilizar a cédula com a expressão, sim.

Os que desejarem votar pela manutenção do veto e conseqüente rejeição ao Projeto deverão utilizar-se das cédulas que contém a palavra não.

Após terem feito a sua opção deverão colocar a cédula na sobrecarta e depositá-la na urna que se encontra sobre a mesa.

A Presidência salienta que para aprovação do Projeto, com a conseqüente rejeição ao veto será necessário 28 Senhores Deputados com o voto SIM, conforme a previsão do Parágrafo 4º do Artigo... da Constituição do Estado do Paraná.

Solicito ao Senhor 1º Secretário que dê início à chamada nominal dos Senhores Deputados.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - (Pela Ordem)-

Senhor Presidente, levando em consideração está faltando ali, o Senhor 2º Secretário, eu solicitaria então a Vossa Excelência que convocasse o 4º Secretário que está em Plenário para compor a Mesa.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Eu estranhei até agora as manobras feitas pelo Deputado Artagão Mattos Leão por duas vezes retirando o Deputado Pirajá Ferreira da sessão para que não ocupe a 2ª Secretaria, acho um fato profundamente lamentável, uma irresponsabilidade, estou sendo chamado agora com urgência ao meu Gabinete, não poderei ocupar a 2ª Secretaria, e não admito essa manobra escusa do Líder da Bancada do PMDB que, por duas vezes, quando o Deputado Pirajá ia sentar à Mesa mandou que se retirasse.

O SR. NILTON BARBOSA - E a Bancada do PDT que saiu do Plenário?  
Não é manobra?

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO (Pela Ordem) -

Sr. Presidente eu reitero a minha solicitação, que Vossa Excelência convoque o Sr. 4º Secretário para compor a Mesa, que fala em manobra escusa mas está vergonhosamente abandonando o Plenário.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Eu acho que, Deputado Artagão Mattos Leão, cabe recurso. O Deputado Erondy Silvério vai ocupar a 2ª Secretaria. Inicia-se o processo de votação para o artigo 11. O Sr. 1º Secretário procederá à chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Tadeu Lúcio Machado) - (PROCEDE À CHAMADA NOMINAL) (Interrompida).

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Sr. Presidente eu gostaria que Vossa Excelência esclarecesse como vai proceder à votação. Sim, mantém ou não? Eu peço desculpas a Vossa Excelência e peço que leia novamente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - (Lê) :  
"Ao ser chamado o Deputado deverá dirigir-se à Mesa dos trabalhos onde receberá sobrecarta rubricada do Sr. 1º Secretário, após o que deverá dirigir-se à cabine indevassável localizada à direita da Mesa onde em seu interior encontra as cédulas de votação contendo as expressões Sim e Não. Os Srs. Deputados que pretendem votar pela aprovação do projeto e, em conseqüência, pela rejeição do veto deverão manifestar-se utilizando para votação a cédula que contém a expressão Sim. Os que desejarem votar pela manutenção do veto e conseqüente rejeição ao projeto deverão utilizar-se das cédulas que contém a expressão Não. Após terem feito a sua opção de voto deverão colocar a cédula na sobrecarta e depositá-la na urna que se encontra sobre a mesa.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Tadeu Lúcio Machado) - (CONTINUA A CHAMADA NOMINAL).

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Para encaminhar meu voto, Presidente.  
Gostaria de encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Tem a palavra.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Sr. Presidente:  
Eu apenas quero registrar nos Anais deste Poder Legislativo, e como testemunha às gravações e a imprensa do Paraná aqui presente.

Eu estou, aqui, cumprindo a minha função designada pelo povo do Paraná, representando uma Cadeira nesta Assembléia Legislativa do Estado, e cabe a mim a responsabilidade como um todo, de votar nesse processo deste projeto do orçamento do Estado do Paraná.

Quanto à questão do meu voto, é uma questão de uma decisão deste Deputado. Mas quero dizer que estou aqui cumprindo a minha função parlamentar junto ao povo do Paraná. O povo do Paraná não pode pagar consequências quando existe um atrito entre alguns Deputados do Legislativo e o Poder Executivo.

Nós não podemos; sabendo de um processo de sucessão de governo que se aproxima no ano de 1990. Nós não podemos misturar o processo eleitoral prejudicando todo o povo do Estado do Paraná. E eu terei muita tranquilidade, Sr. Presidente, Srs. Deputados, em dizer em todos os recantos do Paraná, que aqui vim cumprir a minha função e estou preocupado com a população do Estado, em todos os segmentos, porque se, lamentavelmente, não der número para continuidade deste processo de votação, quem será prejudicado, não será o Governador Álvaro Dias e, não serão os Deputados Estaduais, mas, sim o povo do Estado do Paraná. Quando nós estivermos percorrendo o Estado, pedindo votos, novamente, aos eleitores, eu gostaria que os eleitores do Paraná analisassem com consciência, para saber se devem votar novamente, ou não, naqueles que querem parar o Estado prejudicando as rodovias, prejudicando as escolas, prejudicando os alunos, que aí está o Paraná precisando de 15 mil carteiras, e, o governo não tem possibilidade de comprar, porque nós já estamos em março, e ainda está o orçamento do Estado enterrado na Assembléia Legislativa, por alguns Deputados que não desejam o bem da sociedade do Paraná.

Eu aqui cumpro a minha missão, e cumprirei, e a partir de agora, se não votar este orçamento e o Paraná for prejudicado, eu fugirei da minha ética parlamentar, mas também responsabilizarei aqueles que têm responsabilidade pelo desmando e a injustiça ao povo do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Tadeu Lúcio Machado) - - (Continua procedendo a chamada nominal dos Srs. Deputados, para a votação secreta).

(Faz-se a segunda chamada nominal)

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO (Pela Ordem) - Sr. Presidente.

Apenas para solicitar a Vossa Excelência que no final da sessão, Vossa Excelência autorize a liberação do extrato da Ata

desta reunião e desta votação para esta Liderança.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Na sessão de amanhã Vossa Excelência terá.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Vinte e três (23) Deputados votaram.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Não há quórum para votação.

A Mesa, com a anuência dos Srs. Líderes, na sessão de amanhã, votará os arts. 11 e 12, numa votação só, deixando para outra votação o art. 13, que é mais polêmico.

O SR. PAULINO DELAZERI (Pela ordem) - Sr. Presidente, peço que Vossa Excelência repita, desculpe, eu não estava ouvindo com atenção.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Os arts. 11 e 12 serão votados numa votação só, e o art. 13, que interessa ao Secretário Roberto Requião, será votado separadamente.

O SR. DIRCEU MANFRINATO (Pela Ordem) - Sr. Presidente.

Eu quero parabenizar Vossa Excelência por esta posição que coloca, pelo menos clareia a todos nós que há esta briga entre Roberto Requião e Vossa Excelência.

Mas, já que Vossa Excelência tem o bom senso de liberar os outros dois artigos na sessão de amanhã, eu acho que nós já estamos compensando realmente o que o povo do Paraná merece.

Então, eu quero contar com Vossa Excelência, com os demais Deputados deste Poder Legislativo, que pelo menos as outras Secretarias não podem pagar a consequência de uma crise política gerada entre a Presidência e o Secretário do Desenvolvimento Urbano.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Só para esclarecimento, a briga não é entre o Secretário Roberto Requião e a Presidência, é com a Assembléia.

Ele tem procurado desmoralizar, tem procurado vilipendiar e enquanto eu for Presidente, não vai acontecer isso.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Pelo menos esclarece o fato ao povo do Paraná. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para terça-feira, dia 13, logo após a Sessão Ordinária.

Levanta-se a sessão.

**Ato da Comissão Executiva:**

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições,

**R E S O L V E:**

**DECRETO LEGISLATIVO N° 028/90**

aposentar, nos termos do Art. 138, inciso II, da Lei n° 6174, de 16 de novembro de 1970, combinado com o Art. 35, inciso III, letra C, da Constituição do Estado do Paraná, promulgada em 05 de outubro de 1989, e artigos 140, item III; 170 e parágrafo único; 171 e parágrafos; e, 172, item V, da mesma lei, LEONILDO MARCHIORO, matrícula n° 376, ocupante do cargo de Oficial Legislativo, Classe A, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, com proventos mensais e proporcionais correspondentes à Simbologia DAS-4, acrescidos de gratificação de representação, regulamentada pelo Decreto n° 4640, de 11 de janeiro de 1989; cinco (05) triênios incorporados, de acordo com o Art. 4°, § 1°, da Resolução n° 02/64; cinco (05) quinquênios e quatro (04) adicionais incorporados; cem por cento (100%) dos respectivos vencimentos, de gratificação pela prestação de serviços em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, de acordo com o Art. 6° da Lei Complementar n° 21, de 26 de outubro de 1984; gratificação de um terço (1/3) do vencimento básico, a título de risco de vida e saúde, de acordo com o Art. 5° da Lei n° 4697, de 28 de fevereiro de 1963.

(Protoc. n° 8824).

**DECRETO LEGISLATIVO N° 029/90**

aposentar, nos termos do Art. 138, inciso II, da Lei n° 6174, de 16 de novembro de 1970, combinado com o Art. 35, inciso III, letra C, da Constituição do Estado do Paraná, promulgada em 05 de outubro de 1989, e artigos 140, inciso III, 170 e parágrafo único; 171 e parágrafos; 172, inciso IV, da mesma lei, LUIZ FERNANDO FLORES, matrícula n° 481, ocupante do cargo de Oficial

Legislativo, Classe A, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, com proventos mensais e integrais correspondentes à simbologia DAS-5, acrescidos de gratificação de representação; cinco (05) triênios incorporados, conforme o que dispõe o Art. 4° e § 1°, da Resolução n° 02/64; cinco (05) quinquênios e quatro (04) adicionais incorporados; cem por cento (100%) sobre os respectivos vencimentos de gratificação pela prestação de serviços em tempo integral e dedicação exclusiva, conforme disposto no Art. 6°, da Lei Complementar n° 21, de 26 de outubro de 1984.

(Protoc. n° 10.451)

Palácio "XIX" de Dezembro, em 23.01.90.

**DECRETO LEGISLATIVO N° 046/90**

mandar pagar a partir de 05 de outubro de 1989, à PEDRO FIRMAN NETO, ex-Deputado Estadual Constituinte de 1947, pensão mensal correspondente a cinquenta por cento (50%) dos subsídios fixos dos Deputados Estaduais, de acordo com o Art. 246, da Constituição do Estado do Paraná, promulgada em 05 de outubro de 1989.

Palácio "XIX de Dezembro", em 13.02.90.

(Protoc. n° 177)

**DECRETO LEGISLATIVO N° 051/90**

conceder, nos termos do parágrafo único, do Art. 247, da Lei n° 6174, de 16 de novembro de 1970, a SANDRA REGINA CANTARIN, matrícula n° 118, ocupante do cargo de Jornalista, Classe "A", do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, licença especial de três (03) meses, em virtude de não se haver afastado do exercício de suas funções, durante o 1° quinquênio, compreendido entre 17 de julho de 1984 e 17 de maio de 1989, antecipado em razão da incorporação das férias de 1985, contadas em dobro.

Palácio "XIX de Dezembro", em 16.02.90

(aa) ANIBAL KHURY - Presidente

TADEU LÚCIO MACHADO - 1° Secretário

WERNER WANDERER - 2° Secretário